

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
novembro 2017

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

DIRETORIA DE PESQUISAS

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Carla Fernandes de Mello Carvalho (em exercício)

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabiana Conceição Figueiredo
Fabio Figueiredo Farias
Guilherme Silva Telles Junior
Marcelo Barboza

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Isabella Nunes Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Estagiários
Letícia Patiño Borges
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

² A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cod. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cod. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cod. 11)	1
		IPCA (cod. 63)	1
		IPCA (cod. 2104)	1
		IPCA (cod: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cod. 11)	1
	4729-6	IPCA (cod. 11)	0,95864
		IPCA (cod. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cod. 1111)	0,49745
		IPCA (cod. 1112)	0,50255
		IPCA (cod. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cod. 1107)	0,90457
		IPCA (cod. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cod. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cod. 1103)	0,38303
		IPCA (cod. 1105)	0,10942
		IPCA (cod. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cod. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cod. 41)	1
	4782-2	IPCA (cod. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (moveis)	IPCA (cod. 3101)	0,74168
		IPCA (cod. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 32)	1
	4756-3 (moveis)	IPCA (cod. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 7201010)	1
	4759-8 (moveis)	IPCA (cod. 3101)	0,74168
		IPCA (cod. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 32)	1
	4762-8 (moveis)	IPCA (cod. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 7201002)	1
	4789-0 (moveis)	IPCA (cod. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 7203)	1
	4754-7 (moveis)	IPCA (cod. 3101)	0,74168
		IPCA (cod. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cod. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cod. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cod. 6201006)	1

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cod. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cod. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cod: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cod: 8102005)	0,18507
		IPCA (cod: 8102001)	0,17893
		IPCA (cod: 8102004)	0,26411
		IPCA (cod: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cod: 1104)	0,05542
		IPCA (cod: 1112003)	0,03718
		IPCA (cod: 3102)	0,03703
		IPCA (cod: 3103)	0,02541
		IPCA (cod: 32)	0,20503
		IPCA (cod: 41)	0,30077
		IPCA (cod: 42)	0,13097
		IPCA (cod: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cod: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cod: 4301002)	0,87617
		IPCA (cod: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cod: IG)	1
	4757-1	IPCA (cod: IG)	1
	4763-3	IPCA (cod: 7201019)	0,1848
IPCA (cod: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cod: 5102001)	1
		IPCA (cod: 5102020)	1
		IPCA (cod: 5102009)	0,62637
		IPCA (cod: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cod: 5102001)	1
		IPCA (cod: 5102020)	1
		IPCA (cod: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cod: 5102010)	0,37363
		IPCA (cod: 5102001)	1
		IPCA (cod: 5102020)	1
IPCA (cod: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cod: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cod: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cod: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cod: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cod: IG)	1
	4741-5	IPCA (cod: 2103009)	0,10367
		IPCA (cod: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cod: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cod: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cod: 2103005)	0,0772
		IPCA (cod: 2103032)	0,32223
		IPCA (cod: 2103039)	0,31303
		IPCA (cod: 2103040)	0,19677
		IPCA (cod: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cod: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em novembro de 2017, o **comércio varejista** nacional mostrou acréscimo de 0,7% no volume de vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, compensando dessa forma o decréscimo de 0,7% registrado em outubro último. Com isso, o indicador de média móvel trimestral ficou praticamente estável (0,1%), conforme Gráfico 1. Considerando o **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, o volume de vendas avançou 2,5% em relação a outubro de 2017, variação superior ao recuo registrado no mês anterior (-1,7%), contribuindo para que o índice de média móvel trimestral voltasse a mostrar variação positiva, com incremento de 0,6% no trimestre encerrado em novembro, conforme Gráfico 2.

Gráfico 1 - Volume de Vendas do Varejo com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral

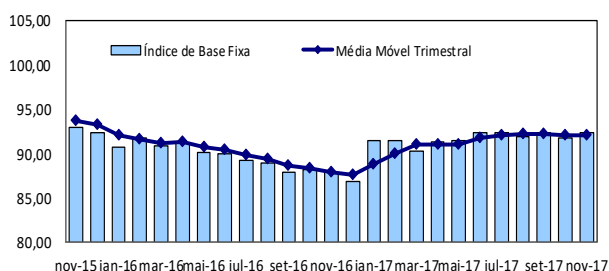
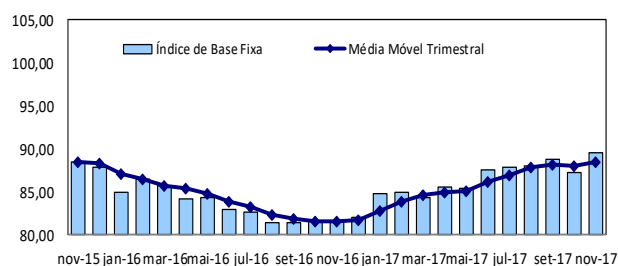


Gráfico 2 - Volume de Vendas do Varejo Ampliado com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total do **comércio varejista** apontou crescimento de 5,9% em novembro de 2017, oitava taxa positiva seguida e a segunda maior registrada no ano. O desempenho positivo em novembro indica movimento de antecipações das compras para as comemorações de final de ano. O indicador para o volume de vendas no acumulado de janeiro-novembro foi de 1,9% e a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos 12 meses, ao assinalar variação de 1,1% em novembro de 2017, mantém trajetória ascendente iniciada em outubro de 2016 (-6,8%). Frente a novembro de 2016, o **varejo ampliado** registrou avanço de 8,7%, sétima taxa positiva consecutiva, acumulando 3,7% de avanço de janeiro-novembro (Tabela 1). O indicador acumulado nos últimos 12 meses, permaneceu apresentando variação positiva de 2,6%.

RESULTADOS SETORIAIS

O acréscimo de 0,7% no volume de vendas do **comércio varejista** na passagem de outubro para novembro de 2017, na série com ajuste sazonal, mostrou predomínio de resultados positivos, que alcançaram cinco das oito atividades pesquisadas. Dentre essas, os maiores avanços foram observados nos setores de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (8,0%); e *Móveis e eletrodomésticos* (6,1%), setores de marcada presença nas vendas pela internet. Com variação positiva nas vendas, encontram-se ainda *Livros, jornais e papelaria* (1,4%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,2%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que com o acréscimo de 0,8% marcou o oitavo avanço consecutivo nessa comparação, período que acumulou ganho de 6,5%. Por outro lado, sinalizando recuo nas vendas frente a outubro de 2017, figuram *Combustíveis e lubrificantes*, com redução de 1,8% e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-5,8%), ambos compensando avanços de, respectivamente, 1,6% e 2,7% registrados no mês anterior. O setor de *Tecidos, vestuários e calçados* (0,0%) manteve as vendas estáveis na passagem de outubro para novembro de 2017.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Novembro 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA	0,4	-0,7	0,7	6,2	2,6	5,9	1,9	1,1
Combustíveis e lubrificantes	-0,5	1,6	-1,8	-4,1	-0,9	-2,5	-2,9	-3,2
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,1	0,0	0,8	5,8	1,5	5,2	1,0	0,6
Tecidos, vest. e calçados	0,7	-2,6	0,0	12,5	4,8	9,1	7,7	4,9
Móveis e eletrodomésticos	-0,7	-4,2	6,1	16,6	10,0	15,6	9,7	7,5
Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,3	-0,7	1,2	7,0	6,2	8,0	2,0	1,3
Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,4	3,2	1,4	-6,5	-2,8	-2,3	-3,5	-4,6
Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,1	2,7	-5,8	-3,0	5,2	-6,8	-1,2	-1,2
Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,6	-3,4	8,0	10,7	3,2	8,1	2,6	1,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	0,9	-1,7	2,5	9,2	7,6	8,7	3,7	2,6
Veículos e motos, partes e peças	-0,4	-1,7	1,5	10,7	13,8	9,2	2,4	0,8
Material de construção	0,7	-0,8	2,3	15,5	18,6	14,9	9,2	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal.

Considerando o **comércio varejista ampliado**, o volume das vendas em novembro mostrou avanço de 2,5% em relação a outubro de 2017, na série com ajuste sazonal, com as vendas de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* registrando aumento, em relação ao mês anterior, respectivamente de 1,5% e 2,3% (Tabela 1).

Em novembro de 2017, frente a igual mês do ano anterior, o varejo avançou 5,9% com cinco das oito atividades registrando avanço nas vendas. O destaque, por ordem de contribuição positiva na formação da taxa global do varejo, foi para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,2%), setor de maior peso na estrutura do varejo, seguido por *Móveis e eletrodomésticos* (15,6%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (8,1%), setores que tiveram seus desempenhos impulsionados pelas vendas pela internet. Pressionando positivamente, figuram ainda *Tecidos, vestuário e calçados* (9,1%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (8,0%). Por outro lado, *Combustíveis e lubrificantes* (-2,5%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-6,8%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-2,3%) influenciaram negativamente o resultado global de novembro de 2017 (Tabela 3).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Novembro 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA	1,1	-0,4	1,3	4,3	1,0	4,6	2,2	2,2
Combustíveis e lubrificantes	0,7	0,2	0,6	2,0	4,3	5,6	-1,9	-2,0
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	0,3	1,2	1,7	-2,0	1,5	1,1	1,5
Tecidos, vest. e calçados	0,6	-2,1	-0,3	15,3	7,7	11,9	10,3	7,7
Móveis e eletrodomésticos	-0,4	-4,1	5,4	13,5	6,9	11,6	8,0	6,4
Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,9	0,1	1,5	11,5	11,0	12,4	9,2	8,9
Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,6	4,3	1,5	-2,3	1,9	2,2	3,5	2,6
Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,6	2,3	-3,8	-13,8	-4,1	-14,9	-8,6	-7,6
Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,5	-3,2	6,7	12,9	5,3	9,9	6,1	5,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	1,2	-1,6	2,6	6,9	5,5	7,1	3,4	3,0
Veículos e motos, partes e peças	-1,4	-0,6	1,3	9,9	14,1	9,2	2,5	0,9
Material de construção	2,4	-0,5	1,1	15,9	19,5	17,0	10,0	9,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com avanço de 5,2% frente a novembro de 2016, exerceu o maior impacto positivo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3). O desempenho desta atividade vem sendo beneficiado por fatores, tais como, o crescimento da massa de rendimento real habitualmente recebida⁴ e a deflação do preço de alimentação no domicílio⁵. Com isso, a taxa acumulada no ano ficou em 1,0% e o indicador acumulado em 12 meses, após 33 meses de retração, atingiu taxa positiva de 0,6%, a primeira desde fevereiro de 2015 (0,3%).

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 15,6% no volume de vendas em relação a novembro do ano passado, foi responsável pelo segundo impacto positivo na formação da taxa total do comércio varejista de novembro de 2017. O comportamento positivo deste setor em novembro de 2017 reflete os eventos promocionais do mês de novembro, em especial as compras realizadas pela internet, além da influência de fatores, tais como, a redução da taxa de juros no crédito à pessoa física⁶, além do desempenho recente observado no mercado de trabalho⁷. Em termos acumulados, os avanços foram de 9,7% de janeiro-novembro e de 7,5% nos últimos 12 meses.

A atividade *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., com aumento de 8,1% no volume de vendas em relação a novembro de 2016, exerceu a terceira maior contribuição positiva na taxa global. As vendas do setor acumularam de janeiro a novembro variação de 2,6% e no indicador acumulado nos últimos 12 meses, com taxa de 1,6%, permaneceu com variação positiva pelo segundo mês.

O setor de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 9,1% em relação a novembro do ano passado, foi a quarta maior contribuição na composição da taxa geral do varejo. Os resultados para os indicadores acumulados foram: 7,7% no ano e 4,9% nos últimos 12 meses. Com o aumento já citado da massa de salário real e os preços de vestuário situando-se abaixo da média geral de preços⁸, o desempenho da atividade permanece acima da média geral do varejo.

⁴ IBGE/COREN a massa de rendimentos reais habitualmente recebidos cresce 4,5% no Tri móvel set-nov/2017 frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

⁵ IBGE/COINP: IPCA novembro 2017: grupamento “alimentação no domicílio” registrou deflação de 5,30% acumulada em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,80% na mesma comparação.

⁶ Boletim Banco Central do Brasil: taxa de juros no crédito às famílias recua de 42,7% aa (NOV/16) para 33,4% aa (NOV/17)

⁷ IBGE/COREN: Segundo PNAD contínua, a taxa de pessoas ocupadas no trimestre móvel set-nov/2017 foi de 1,9 em relação a igual trimestre do ano anterior

⁸ IBGE/COINP: IPCA Novembro 2017: grupamento “vestuário” registrou 2,35% acumulada em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,80% na mesma comparação.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com aumento de 8,0%, foi a quinta maior contribuição na taxa global do varejo. No acumulado janeiro-novembro a taxa foi de 2,0%, enquanto o indicador acumulado nos últimos 12 meses, com taxa de 1,3% permaneceu mostrando variação positiva pelo segundo mês.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Novembro 2017
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	5,9	5,9	8,7	8,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,5	-0,3	-2,5	-0,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	5,2	2,4	5,2	1,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	9,1	0,7	9,1	0,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	15,6	1,6	15,6	1,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	8,0	0,6	8,0	0,6
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,3	0,0	-2,3	0,0
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-6,8	-0,1	-6,8	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	8,1	1,0	8,1	0,9
9 - Veículos e motos, partes e peças			9,2	2,0
10- Material de construção			14,9	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

O segmento de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* recuou 6,8% sobre igual mês do ano anterior, mesmo com os preços de microcomputadores em deflação⁹. As taxas acumuladas ficaram em -1,2%, tanto no ano quanto para os últimos 12 meses.

⁹ IBGE/COINP: IPCA Novembro 2017: grupamento "microcomputador" registrou -11,99% acumulado em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,80% na mesma comparação.

Combustíveis e lubrificantes, com recuo de 2,5% no volume de vendas em relação a novembro de 2016, exerceu maior contribuição negativa no resultado total do varejo. A elevação dos preços de combustíveis acima da variação média de preços¹⁰, é fator relevante que vem influenciando negativamente o desempenho do setor. Com isso, o setor acumula de janeiro a novembro variação de -2,9%. Embora o setor venha apresentando sequência de taxas mensais negativas, percebe-se uma tendência de recuperação nos índices do acumulado dos últimos 12 meses, que ao assinalar variação de -3,2% em novembro de 2017, mantém trajetória ascendente iniciada em setembro de 2016 (-10,1%).

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresentou variação no volume de vendas de -2,3% sobre novembro de 2016, com taxa acumulada de -3,5% nos dez primeiros meses do ano. Apesar da sequência de taxas mensais negativas, o indicador acumulado nos últimos 12 meses (-4,6%) prosseguiu em trajetória de recuperação, iniciada em outubro de 2016 (-16,8%). O comportamento desta atividade vem sendo influenciado pela perda gradual de espaço do formato impresso vis-à-vis o formato eletrônico, além do impacto da elevação dos preços acima da inflação¹¹.

Com avanço de 8,7% frente a novembro de 2016, o **comércio varejista ampliado** registrou a sétima taxa positiva, acumulando de janeiro a novembro 3,7% de aumento nas vendas. Já a taxa acumulada nos últimos 12 meses (2,6%) registrou a segunda taxa positiva. Esse desempenho refletiu, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentaram avanço de 9,2% sobre novembro de 2016, exercendo a principal contribuição para o resultado geral do varejo ampliado e acumulando variação de 2,4% de janeiro a novembro. O indicador acumulado em 12 meses, após 44 meses de retração, atingiu taxa positiva de 0,8%, a primeira desde fevereiro de 2014 (1,1%).

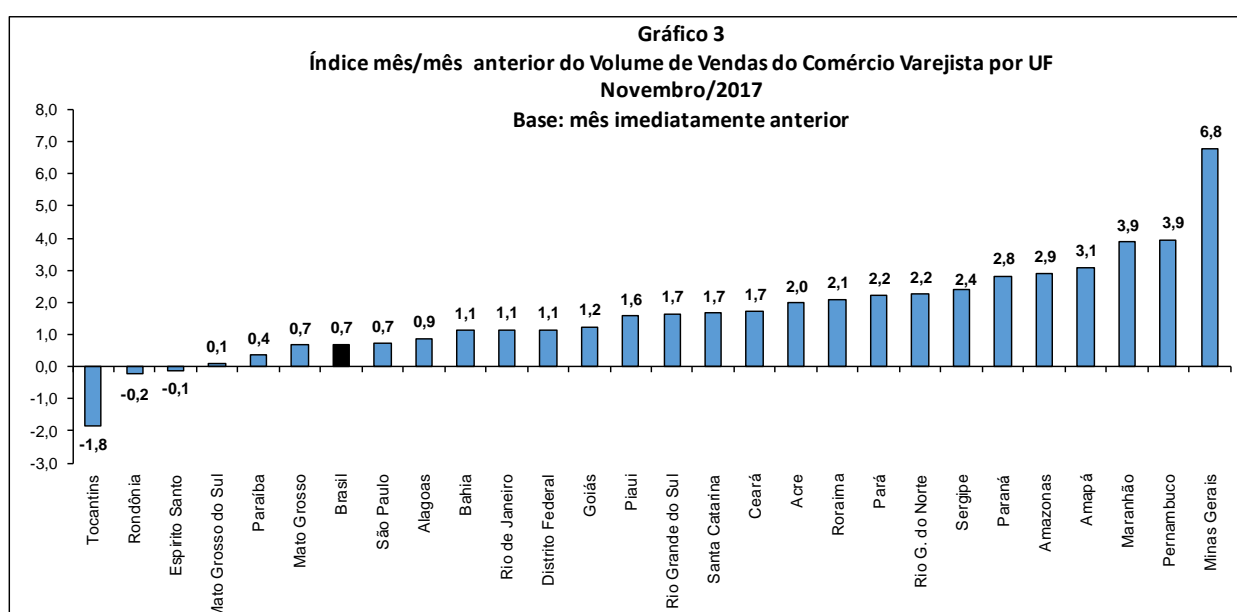
A segunda maior contribuição no resultado de novembro do varejo ampliado veio do segmento de *Material de construção*, cuja variação para o volume de vendas foi de 14,9% em relação a novembro de 2016. Em termos acumulados, as taxas ficaram em 9,2% nos onze primeiros meses e 8,3% nos últimos 12 meses.

¹⁰ IBGE/COINP em novembro, os preços do grupamento “combustíveis” ficaram em 7,77% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,80%, segundo o IPCA

¹¹ IBGE/COINP em novembro, os preços do grupamento “papelaria” ficaram em 4,63% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,80%

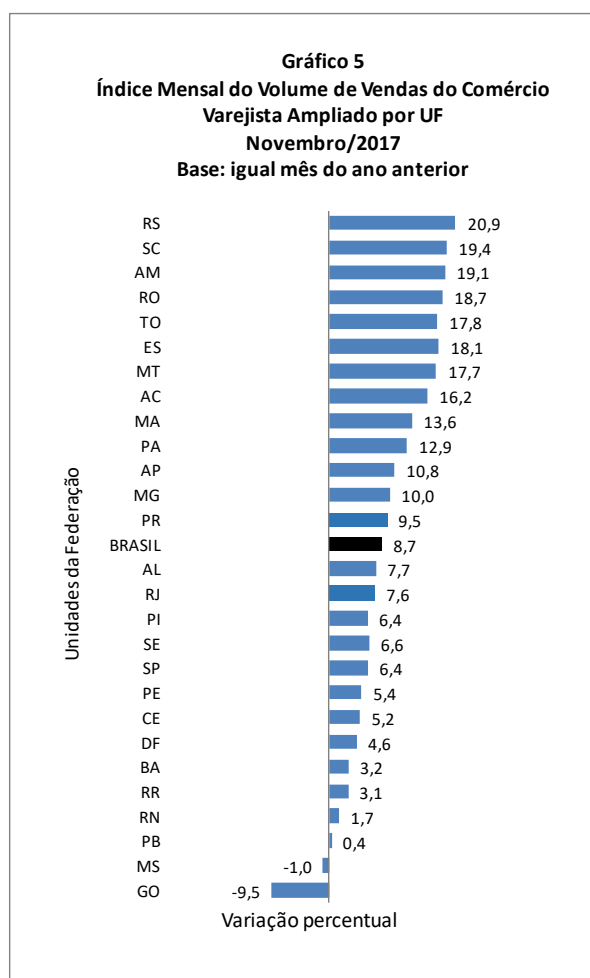
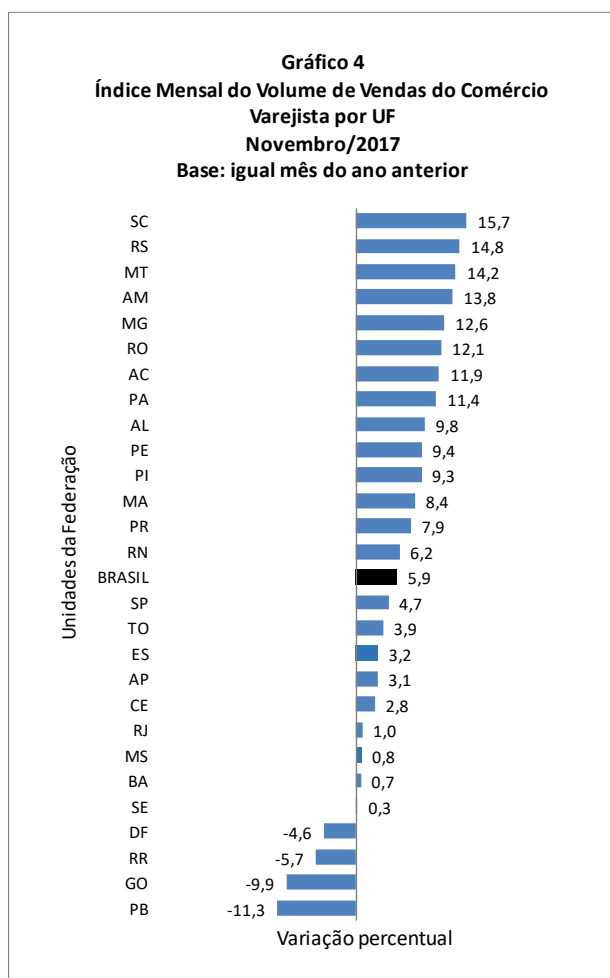
RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de outubro para novembro de 2017, na série com ajuste sazonal, o avanço no volume de vendas do **comércio varejista** (0,7%) foi acompanhado por 24 das 27 Unidades da Federação, com destaque, em termos de magnitude, para Minas Gerais (6,8%). Por outro lado, entre os estados com variações negativas frente a outubro, destaca-se Tocantins (-1,8%), conforme Gráfico 3.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Frente a novembro de 2016, os resultados das vendas no **comércio varejista** foram positivos em 23 das 27 Unidades da Federação, com destaques, em termos de magnitude, para Santa Catarina (15,7%), Rio Grande do Sul (14,8%) e Mato Grosso (14,2%). Quanto à participação na composição da taxa do varejo, destacaram-se: São Paulo (4,7%) e Minas Gerais (12,6%). Quanto ao **comércio varejista ampliado**, 25 das 27 Unidades da Federação apresentaram variações positivas na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque, em termos de volume de vendas, para Rio Grande do Sul (20,9%); Santa Catarina (19,4%) e Amazonas (19,1%). Quanto à participação na composição da taxa do varejo ampliado, destacaram-se São Paulo (6,4%), Rio Grande do Sul (20,9%) e Santa Catarina (19,4%), conforme Gráficos 4 e 5.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em síntese, em novembro de 2017, o volume de vendas no varejo voltou a mostrar avanço (0,7%) frente ao mês imediatamente anterior, com predomínio de taxas positivas entre as atividades investigadas. Vale destacar que o comportamento positivo observado nesse mês eliminou a perda de 0,7% registrada no mês anterior. Contudo, mesmo com aumento no patamar de vendas observado a partir de abril 2017, o varejo encontra-se 8,6% abaixo do nível recorde alcançado em outubro de 2014. Já no varejo ampliado, as vendas encontram-se 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em agosto de 2012. No confronto com novembro de 2016, na série sem ajuste sazonal, o comércio varejista permaneceu em expansão (5,9%) pelo oitavo mês seguido, com claro predomínio de taxas positivas entre as atividades pesquisadas. Com isso, o varejo acumulou de janeiro a novembro aumento nas vendas de 1,9%, frente a igual período de 2016. Os sinais de recuperação ficam mais evidentes na análise do comportamento do indicador acumulado nos últimos 12 meses que, ao avançar 1,1% em novembro de 2017, registrou o resultado positivo mais elevado desde janeiro de 2015 (1,8%) e prosseguiu em trajetória ascendente iniciada em outubro de 2016 (-6,8%).

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação novembro 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		set/2017	out/2017	nov/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	97,2	6,2	2,6	5,9	1,9	1,1
Rondônia	94,8	16,7	14,1	12,1	4,9	2,8
Acre	98,5	17,3	10,6	11,9	4,3	3,2
Amazonas	96,3	14,7	9,5	13,8	7,6	6,3
Roraima	106,1	- 4,5	- 8,9	- 5,7	- 6,9	- 6,1
Pará	89,7	12,2	7,6	11,4	1,0	- 0,7
Amapá	74,5	3,1	0,9	3,1	2,8	1,2
Tocantins	100,4	11,3	12,2	3,9	1,3	0,8
Maranhão	95,3	10,2	5,6	8,4	4,6	3,7
Piauí	94,6	7,0	4,7	9,3	- 0,1	- 1,0
Ceará	93,7	3,6	- 0,2	2,8	- 2,2	- 2,7
Rio Grande do Norte	95,9	6,7	1,9	6,2	1,1	0,2
Paraíba	91,7	- 0,7	- 8,9	- 11,3	- 3,2	- 2,9
Pernambuco	95,7	9,5	2,9	9,4	5,1	3,5
Alagoas	97,6	12,7	5,1	9,8	8,1	6,5
Sergipe	90,5	0,7	- 6,2	0,3	- 5,2	- 4,8
Bahia	83,9	1,3	- 2,0	0,7	- 1,3	- 2,1
Minas Gerais	110,3	1,5	4,9	12,6	4,7	3,9
Espírito Santo	86,4	8,6	3,9	3,2	- 2,3	- 2,9
Rio de Janeiro	91,9	1,9	- 1,0	1,0	- 1,7	- 2,4
São Paulo	98,8	6,6	2,0	4,7	1,2	0,6
Paraná	99,3	10,4	2,9	7,9	4,2	3,8
Santa Catarina	112,5	15,1	13,8	15,7	13,9	12,4
Rio Grande do Sul	101,0	12,6	9,7	14,8	6,4	5,0
Mato Grosso do Sul	94,1	9,9	2,2	0,8	0,9	0,1
Mato Grosso	90,7	18,4	11,3	14,2	5,8	3,8
Goiás	76,7	- 7,1	- 10,4	- 9,9	- 9,2	- 8,9
Distrito Federal	84,1	- 3,2	- 7,0	- 4,6	- 6,5	- 6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		(1)	No ano (2)		12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal	Acumulada		
	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	5,9	1,9	1,1	- 2,5	- 2,9	- 3,2	5,2	1,0	0,6	6,3	1,3	0,8
Ceará	2,8	- 2,2	- 2,7	- 24,5	- 24,8	- 22,8	1,9	- 0,3	- 0,6	- 2,1	- 6,9	- 6,6
Pernambuco	9,4	5,1	3,5	1,8	2,5	2,3	6,1	0,3	- 0,8	- 3,0	- 10,1	- 10,2
Bahia	0,7	- 1,3	- 2,1	- 6,0	- 3,2	- 3,2	- 15,5	- 13,9	- 13,1	- 15,0	- 14,4	- 13,2
Minas Gerais	12,6	4,7	3,9	- 21,4	- 25,5	- 24,1	14,5	12,1	10,8	16,4	14,0	12,6
Espírito Santo	3,2	- 2,3	- 2,9	3,4	- 8,1	- 8,6	- 8,5	- 11,5	- 10,3	- 6,7	- 10,1	- 9,1
Rio de Janeiro	1,0	- 1,7	- 2,4	- 24,1	- 18,6	- 18,1	- 0,9	- 2,5	- 2,4	0,4	- 1,2	- 1,3
São Paulo	4,7	1,2	0,6	6,8	12,5	11,0	3,9	- 0,6	- 0,9	7,4	1,4	0,8
Paraná	7,9	4,2	3,8	19,6	17,7	16,2	7,4	3,4	3,1	1,7	- 2,2	- 1,9
Santa Catarina	15,7	13,9	12,4	4,2	3,6	3,2	28,3	25,2	22,9	28,2	24,9	22,5
Rio Grande do Sul	14,8	6,4	5,0	20,0	12,7	11,7	16,7	2,8	1,5	16,4	1,9	0,7
Goiás	- 9,9	- 9,2	- 8,9	- 25,5	- 23,1	- 21,8	- 13,4	- 12,2	- 11,2	- 13,4	- 12,2	- 11,3
Distrito Federal	- 4,6	- 6,5	- 6,5	- 4,8	- 9,2	- 8,1	- 7,9	- 12,1	- 12,0	- 13,1	- 16,6	- 16,1

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
				Total			Móveis			Eletrodomésticos		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	9,1	7,7	4,9	15,6	9,7	7,5	11,1	- 3,0	- 3,6	16,6	10,4	8,0
Ceará	- 3,0	- 2,8	- 3,1	3,9	- 11,1	- 11,8	- 16,7	- 28,9	- 25,9	23,9	1,1	- 2,7
Pernambuco	21,4	16,8	12,5	35,7	19,1	13,9	40,2	- 7,1	- 12,5	34,7	32,0	27,8
Bahia	3,5	6,2	3,3	38,9	26,7	21,0	26,6	4,9	2,8	43,7	31,7	24,8
Minas Gerais	32,0	31,4	23,7	22,8	10,7	9,3	4,2	- 4,0	- 4,5	25,4	11,9	10,5
Espirito Santo	19,8	15,8	11,0	39,4	19,2	13,2	55,4	39,5	32,4	26,9	- 1,2	- 5,5
Rio de Janeiro	8,5	5,5	1,9	10,7	3,0	0,6	33,5	- 0,4	- 2,2	2,7	- 0,4	- 2,4
São Paulo	13,2	10,3	6,8	16,5	14,1	12,2	27,9	9,0	7,4	13,1	12,6	10,9
Paraná	- 2,3	- 4,2	- 3,1	9,0	- 0,5	- 1,2	- 14,0	- 21,8	- 19,6	25,7	8,1	6,0
Santa Catarina	- 2,5	- 7,3	- 6,5	1,8	3,9	2,4	- 7,1	- 16,4	- 15,7	8,0	10,8	8,5
Rio Grande do Sul	27,5	26,1	20,4	8,6	8,9	7,5	- 7,4	- 10,0	- 7,4	19,0	14,5	11,2
Goiás	- 7,1	- 2,1	- 3,1	10,3	4,1	2,2	13,5	- 11,8	- 12,2	10,6	7,7	5,5
Distrito Federal	- 11,5	- 2,5	- 2,9	2,0	5,6	3,6	42,7	22,2	20,7	- 3,9	- 0,7	- 2,5

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	8,0	2,0	1,3	- 2,3	- 3,5	- 4,6	- 6,8	- 1,2	- 1,2	8,1	2,6	1,6
Ceará	17,7	12,8	10,9	4,0	- 13,7	- 14,2	27,1	16,3	13,8	18,4	7,9	5,9
Pernambuco	- 12,3	- 12,7	- 12,3	- 26,6	- 24,2	- 22,9	70,0	54,8	47,9	1,6	4,3	4,3
Bahia	4,5	- 4,9	- 4,8	23,1	24,7	19,3	8,6	5,0	4,2	16,4	8,1	6,8
Minas Gerais	5,0	- 1,5	- 1,4	17,9	10,6	7,8	- 22,2	- 26,5	- 24,4	16,3	- 1,3	- 0,9
Espírito Santo	22,9	11,3	10,3	- 17,4	- 11,2	- 8,9	53,2	25,1	21,1	- 13,7	- 5,9	- 4,9
Rio de Janeiro	5,7	3,4	2,3	- 2,7	- 5,3	- 5,9	- 5,5	- 17,6	- 12,8	12,1	5,2	2,6
São Paulo	15,3	6,2	5,5	- 1,4	- 1,6	- 3,1	- 25,1	- 12,3	- 11,0	- 0,1	- 2,7	- 3,0
Paraná	- 1,3	- 0,6	- 0,9	25,1	- 10,0	- 10,3	9,8	18,0	16,2	7,3	2,5	2,3
Santa Catarina	4,6	0,5	0,0	9,0	6,7	3,9	13,5	25,9	25,1	11,8	7,0	6,4
Rio Grande do Sul	7,8	1,7	1,2	- 29,0	- 22,2	- 21,2	47,8	22,7	18,4	13,6	10,3	8,2
Goiás	6,8	1,4	0,8	- 17,0	- 15,8	- 13,8	- 7,2	- 23,1	- 24,5	- 12,7	- 11,3	- 10,4
Distrito Federal	5,7	1,3	0,5	- 28,3	- 8,6	- 9,8	- 38,2	- 7,1	- 4,8	7,3	2,6	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017
Brasil	91,8	115,0	88,1	81,1	87,5	87,3	89,4	88,2	89,9	90,2	89,2	90,9	97,2
Rondônia	84,6	107,9	77,4	71,2	81,8	77,6	88,0	81,6	87,7	90,9	85,1	88,8	94,8
Acre	88,1	116,9	88,4	78,7	83,0	84,5	91,4	86,5	95,3	96,2	93,7	94,8	98,5
Amazonas	84,7	111,3	84,5	75,5	81,5	83,0	84,5	82,1	90,7	91,3	89,4	91,3	96,3
Roraima	112,5	133,9	86,8	86,5	93,4	91,2	97,3	97,2	104,4	108,7	106,9	103,8	106,1
Pará	80,5	109,8	75,7	68,1	80,4	78,4	83,2	79,9	84,4	84,4	81,8	84,7	89,7
Amapá	72,2	89,9	76,9	71,4	72,6	69,9	71,6	71,6	74,2	71,7	69,4	70,1	74,5
Tocantins	96,7	110,6	78,1	69,7	93,4	79,8	86,9	87,2	86,6	93,0	90,1	93,5	100,4
Maranhão	87,9	112,3	84,8	76,9	88,2	85,5	90,4	86,5	90,7	93,6	88,1	89,5	95,3
Piauí	86,6	107,7	83,3	73,7	82,2	80,1	87,5	81,1	88,8	90,8	87,6	86,2	94,6
Ceará	91,2	112,4	86,4	75,2	83,4	80,1	87,2	83,9	88,2	86,9	85,8	86,8	93,7
Rio G. do Norte	90,2	109,1	86,7	77,7	86,4	82,7	86,1	84,6	87,9	87,8	87,7	86,9	95,9
Paraíba	103,3	110,5	88,0	78,8	84,6	82,7	87,5	81,5	80,6	79,6	81,5	80,8	91,7
Pernambuco	87,5	110,6	84,7	75,8	86,4	82,2	85,0	85,6	84,4	84,5	83,1	83,9	95,7
Alagoas	88,8	115,1	93,5	84,3	91,2	87,5	90,0	88,3	89,7	89,3	89,9	90,2	97,6
Sergipe	90,2	112,9	85,7	75,6	82,8	80,1	81,7	78,9	80,5	81,2	82,6	82,2	90,5
Bahia	83,3	102,7	79,9	71,9	79,1	75,1	77,4	79,0	77,6	78,8	76,5	76,9	83,9
Minas Gerais	98,0	121,0	96,5	90,1	101,3	95,9	97,7	98,2	98,8	100,1	95,3	101,1	110,3
Espirito Santo	83,7	106,2	80,7	62,7	76,8	77,1	79,7	77,3	80,7	80,5	80,0	82,5	86,4
Rio de Janeiro	91,0	118,5	83,7	78,7	84,2	81,9	86,1	82,9	85,1	87,1	85,9	86,8	91,9
São Paulo	94,4	117,0	90,0	83,4	84,6	90,1	91,5	90,7	92,5	91,4	91,3	93,1	98,8
Paraná	92,1	119,5	91,3	84,7	94,4	92,7	92,0	91,6	94,5	95,1	95,4	92,6	99,3
Santa Catarina	97,2	124,5	101,8	97,1	106,1	102,5	97,9	96,6	100,1	99,5	98,7	102,5	112,5
Rio Grande do Sul	88,0	111,6	88,8	80,2	93,0	91,7	92,7	92,1	90,7	93,9	93,6	97,2	101,0
Mato Grosso do Sul	93,4	116,9	90,8	84,0	89,7	86,3	90,0	87,3	90,8	93,5	93,7	91,4	94,1
Mato Grosso	79,4	96,8	81,5	74,0	85,0	83,5	88,6	87,7	89,6	88,6	92,1	88,5	90,7
Goiás	85,2	100,9	76,7	70,2	69,4	70,4	73,0	71,8	72,2	71,4	71,6	72,7	76,7
Distrito Federal	88,1	102,7	75,0	70,8	78,6	74,3	79,0	78,6	78,8	78,8	76,9	78,7	84,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação
novembro 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		set/2017	out/2017	nov/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	116,3	4,3	1,0	4,6	2,2	2,2
Rondônia	104,4	9,7	7,6	6,0	1,2	0,1
Acre	115,2	14,4	7,8	9,3	4,3	3,9
Amazonas	114,2	11,7	6,2	10,6	7,3	6,9
Roraima	127,5	- 8,2	- 12,9	- 8,7	- 7,8	- 6,1
Pará	106,4	7,6	2,5	6,4	- 0,2	- 0,7
Amapá	87,3	0,7	- 1,6	0,2	2,8	1,9
Tocantins	122,0	10,4	12,3	4,7	2,7	2,8
Maranhão	116,6	8,5	3,7	6,7	5,5	5,5
Piauí	115,1	5,8	2,9	7,7	1,6	1,5
Ceará	114,2	2,5	- 1,4	1,9	- 0,5	- 0,2
Rio Grande do Norte	117,8	5,4	0,8	6,0	3,4	3,3
Paraíba	110,0	0,6	- 8,3	- 10,3	- 0,8	0,1
Pernambuco	115,2	9,2	1,8	8,1	6,0	5,2
Alagoas	118,3	13,1	4,8	9,1	9,9	8,9
Sergipe	110,9	2,6	- 5,7	1,1	- 2,9	- 2,0
Bahia	100,2	0,9	- 3,3	- 0,5	- 1,0	- 1,0
Minas Gerais	129,5	- 0,8	2,8	9,4	4,5	4,6
Espirito Santo	101,6	4,7	0,4	0,3	- 2,7	- 2,4
Rio de Janeiro	108,7	- 1,0	- 3,6	- 1,3	- 2,0	- 1,8
São Paulo	117,9	4,5	0,5	3,7	1,7	1,8
Paraná	119,3	7,5	1,1	6,0	3,5	3,7
Santa Catarina	133,6	12,1	11,7	13,9	13,3	12,6
Rio Grande do Sul	125,1	11,6	8,6	15,2	7,6	7,0
Mato Grosso do Sul	114,1	8,0	1,2	0,7	1,2	1,1
Mato Grosso	111,6	16,2	11,0	15,7	5,5	4,3
Goiás	92,9	- 9,0	- 11,5	- 9,5	- 8,5	- 7,6
Distrito Federal	101,3	- 1,0	- 5,4	- 1,4	- 6,1	- 5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	4,6	2,2	2,2	5,6	- 1,9	- 2,0	1,5	1,1	1,5	2,6	1,6	1,9
Ceará	1,9	- 0,5	- 0,2	- 17,9	- 24,5	- 22,5	- 1,7	2,5	3,1	- 5,7	- 4,4	- 3,2
Pernambuco	8,1	6,0	5,2	10,3	1,5	1,1	0,9	1,5	1,3	- 7,5	- 8,8	- 8,0
Bahia	- 0,5	- 1,0	- 1,0	- 1,6	- 3,5	- 3,5	- 17,8	- 13,5	- 11,9	- 17,0	- 13,8	- 11,8
Minas Gerais	9,4	4,5	4,6	- 16,2	- 24,0	- 22,4	8,1	11,1	10,9	10,0	13,0	12,8
Espirito Santo	0,3	- 2,7	- 2,4	13,6	- 4,2	- 4,6	- 12,0	- 11,3	- 9,3	- 10,3	- 9,9	- 8,0
Rio de Janeiro	- 1,3	- 2,0	- 1,8	- 16,7	- 15,3	- 14,7	- 4,8	- 3,2	- 2,2	- 3,4	- 1,2	- 0,4
São Paulo	3,7	1,7	1,8	14,0	14,2	12,8	1,6	- 0,1	0,4	5,2	2,3	2,4
Paraná	6,0	3,5	3,7	27,0	17,9	16,6	1,3	1,3	1,9	- 3,9	- 4,1	- 2,9
Santa Catarina	13,9	13,3	12,6	11,1	4,1	3,9	21,2	22,9	21,7	21,4	23,0	21,6
Rio Grande do Sul	15,2	7,6	7,0	28,6	11,7	11,5	13,0	3,9	3,5	12,9	3,3	2,8
Goiás	- 9,5	- 8,5	- 7,6	- 15,9	- 22,4	- 20,6	- 17,6	- 13,4	- 11,5	- 17,5	- 13,1	- 11,3
Distrito Federal	- 1,4	- 6,1	- 5,7	11,1	- 7,7	- 7,2	- 10,4	- 12,9	- 12,0	- 15,0	- 17,1	- 15,8

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Total		Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	11,9	10,3	7,7	11,6	8,0	6,4	11,5	1,7	0,7	10,2	8,9	7,4
Ceará	1,5	1,0	0,8	1,9	- 11,3	- 11,5	- 16,0	- 25,5	- 22,8	19,1	1,6	- 1,4
Pernambuco	23,8	18,8	14,9	30,9	20,7	16,2	38,6	- 1,4	- 7,3	26,6	31,5	28,7
Bahia	5,4	7,4	4,9	31,0	23,9	19,3	25,8	11,9	9,4	33,8	29,8	24,1
Minas Gerais	34,5	33,8	26,4	16,2	9,5	8,8	5,2	1,3	0,6	18,0	11,6	10,9
Espirito Santo	22,2	18,2	13,3	33,3	17,8	12,5	51,4	46,4	38,6	19,1	- 1,4	- 5,1
Rio de Janeiro	11,6	8,8	5,0	3,7	- 0,7	- 2,0	30,0	4,5	2,3	- 3,6	- 2,6	- 3,7
São Paulo	16,4	12,9	9,4	12,4	11,6	10,3	31,7	14,8	12,4	5,4	8,5	7,9
Paraná	0,1	- 2,3	- 1,0	7,1	- 2,0	- 2,5	- 14,9	- 20,4	- 18,8	20,3	10,1	8,0
Santa Catarina	0,1	- 4,9	- 3,9	- 0,5	1,3	0,1	- 8,2	- 15,1	- 15,0	3,5	9,6	7,7
Rio Grande do Sul	28,4	28,2	23,0	6,1	8,8	8,2	- 7,0	- 5,0	- 2,7	15,0	18,2	15,4
Goiás	- 3,6	1,3	0,7	10,8	3,5	1,9	15,8	- 7,8	- 8,6	9,0	7,3	5,5
Distrito Federal	- 7,9	0,3	- 0,3	2,3	4,5	3,1	37,3	28,4	26,4	- 7,8	- 3,3	- 4,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	12,4	9,2	8,9	2,2	3,5	2,6	- 14,9	- 8,6	- 7,6	9,9	6,1	5,4
Ceará	25,6	23,4	21,9	8,4	- 6,6	- 6,7	19,3	11,6	10,0	20,8	11,6	9,9
Pernambuco	- 8,3	- 6,5	- 5,7	- 23,8	- 17,8	- 16,2	49,7	41,8	37,4	2,1	7,6	8,2
Bahia	6,7	1,4	2,2	30,3	32,5	27,1	- 0,4	2,8	3,3	18,2	11,9	11,0
Minas Gerais	7,9	4,3	4,9	21,1	18,2	15,8	- 29,7	- 29,0	- 26,1	19,1	3,5	4,1
Espirito Santo	25,5	17,6	17,1	- 13,3	- 5,5	- 2,8	33,8	11,0	8,9	- 14,4	- 4,5	- 3,0
Rio de Janeiro	6,2	7,8	7,2	2,0	0,7	0,5	- 12,5	- 24,2	- 18,4	12,4	7,6	5,5
São Paulo	20,0	14,0	13,8	3,2	6,2	4,9	- 32,4	- 20,2	- 18,1	3,0	1,8	1,7
Paraná	8,8	10,3	9,8	30,6	- 4,5	- 4,5	- 2,4	- 1,7	- 1,8	8,2	4,7	5,0
Santa Catarina	15,7	12,1	11,5	13,5	13,2	10,6	- 2,7	6,0	7,0	11,6	8,7	8,5
Rio Grande do Sul	11,1	8,2	8,2	- 21,8	- 14,5	- 13,6	28,7	8,5	6,6	15,5	14,8	13,2
Goiás	8,7	6,8	6,7	- 15,6	- 11,4	- 8,8	- 16,7	- 28,0	- 28,0	- 10,7	- 8,2	- 6,9
Distrito Federal	9,7	8,6	8,2	- 26,0	- 4,0	- 5,0	- 40,9	- 9,8	- 7,8	10,5	6,6	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017
Brasil	111,1	138,9	107,0	98,4	105,7	105,9	108,1	106,0	107,7	108,4	107,3	109,3	116,3
Rondônia	98,5	123,4	87,5	81,1	91,9	86,7	97,5	90,5	96,4	99,9	93,8	98,2	104,4
Acre	105,5	137,9	104,9	94,8	99,9	101,3	108,2	102,5	112,1	112,8	110,4	111,5	115,2
Amazonas	103,3	134,1	101,4	92,0	99,0	101,0	101,0	97,8	107,9	108,4	106,7	108,8	114,2
Roraima	139,6	164,6	107,0	107,0	115,0	112,0	118,1	117,5	125,9	130,9	129,4	125,0	127,5
Pará	100,0	135,9	92,2	83,0	97,9	95,7	100,7	96,3	101,1	101,1	98,2	101,2	106,4
Amapá	87,1	106,6	91,6	85,3	86,6	83,3	84,8	84,6	87,0	84,4	81,8	82,5	87,3
Tocantins	116,5	132,0	93,6	83,4	111,4	95,5	104,1	104,9	103,8	112,0	108,3	113,8	122,0
Maranhão	109,3	139,3	105,6	96,1	109,9	106,9	112,2	107,3	111,6	115,0	108,2	110,2	116,6
Piauí	106,9	132,6	103,7	91,6	101,7	99,3	107,7	99,8	108,3	110,8	106,9	105,3	115,1
Ceará	112,1	137,8	107,0	93,3	102,8	99,3	107,3	103,3	107,9	106,3	105,1	106,4	114,2
Rio G. do Norte	111,2	135,3	109,4	98,1	108,7	104,1	107,7	105,6	108,7	108,4	108,3	107,3	117,8
Paraíba	122,6	133,6	106,1	95,1	102,0	100,6	105,8	98,5	97,4	97,2	98,8	97,1	110,0
Pernambuco	106,6	134,5	102,4	91,5	104,5	100,4	103,2	103,5	102,0	103,3	100,7	100,8	115,2
Alagoas	108,4	139,7	113,9	102,2	111,1	107,6	110,2	107,5	109,1	110,0	109,9	109,3	118,3
Sergipe	109,7	136,7	104,6	91,7	101,1	99,0	100,5	96,3	98,2	101,0	101,9	100,2	110,9
Bahia	100,7	124,2	96,4	88,0	95,9	90,6	93,1	93,6	93,0	94,6	92,4	93,0	100,2
Minas Gerais	118,4	146,6	116,5	108,8	121,6	115,1	116,5	116,4	116,9	118,6	113,1	120,1	129,5
Espirito Santo	101,4	129,0	97,7	75,7	92,0	92,8	95,8	92,7	96,1	95,4	95,0	97,7	101,6
Rio de Janeiro	110,1	142,2	101,2	95,3	101,7	99,0	104,3	99,9	102,0	103,7	102,4	103,3	108,7
São Paulo	113,7	140,4	108,6	100,7	101,6	109,4	110,8	109,0	111,0	109,4	109,4	111,7	117,9
Paraná	112,5	145,5	111,6	103,2	114,2	112,1	110,6	109,3	112,4	115,0	114,8	111,9	119,3
Santa Catarina	117,3	150,5	123,2	117,8	127,8	123,3	117,0	114,6	118,2	119,1	117,9	122,8	133,6
Rio Grande do Sul	108,6	137,4	110,9	100,0	115,5	113,8	114,9	113,7	111,3	116,0	115,5	119,9	125,1
Mato Grosso do Sul	113,2	141,8	110,2	101,2	107,8	103,8	108,2	104,6	108,4	111,8	112,2	110,9	114,1
Mato Grosso	96,4	117,0	99,7	89,2	102,1	100,0	106,2	105,1	106,7	106,3	110,7	108,7	111,6
Goiás	102,7	122,2	94,3	85,6	83,5	85,0	87,9	86,1	86,2	85,3	85,8	88,1	92,9
Distrito Federal	102,8	121,7	89,4	83,8	92,5	88,0	92,7	91,7	91,9	93,8	92,7	94,0	101,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		set/2017	out/2017	nov/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	92,6	9,2	7,6	8,7	3,7	2,6
Rondônia	88,8	- 4,0	- 4,6	18,7	- 4,1	- 5,3
Acre	88,7	19,3	16,2	16,2	6,1	4,7
Amazonas	96,9	20,9	18,6	19,1	11,7	10,4
Roraima	106,5	8,3	3,2	3,1	0,6	1,1
Pará	89,2	13,3	11,5	12,9	3,3	1,4
Amapá	81,9	10,9	10,1	10,8	5,8	3,9
Tocantins	90,8	24,4	26,6	17,8	9,0	8,1
Maranhão	89,0	14,2	15,2	13,6	7,8	6,5
Piauí	91,2	9,9	4,4	6,4	0,5	- 0,1
Ceará	88,6	7,5	8,0	5,2	1,6	0,6
Rio Grande do Norte	89,2	4,5	- 0,3	1,7	- 1,6	- 1,9
Paraíba	88,9	8,7	0,5	0,4	1,8	1,3
Pernambuco	88,9	9,2	4,3	5,4	4,1	3,1
Alagoas	93,0	18,7	9,7	7,7	7,9	6,5
Sergipe	87,3	8,1	2,8	6,6	0,3	0,5
Bahia	86,0	7,1	1,8	3,2	0,6	- 0,2
Minas Gerais	97,8	1,6	6,3	10,0	1,8	0,9
Espírito Santo	84,8	15,6	18,4	18,1	6,9	4,9
Rio de Janeiro	89,1	5,9	3,9	7,6	2,9	1,7
São Paulo	95,3	9,1	6,8	6,4	2,1	1,1
Paraná	95,0	11,6	7,2	9,5	4,5	3,9
Santa Catarina	104,8	16,6	15,9	19,4	14,6	12,7
Rio Grande do Sul	95,5	20,1	17,8	20,9	12,5	10,3
Mato Grosso do Sul	88,0	8,9	3,1	- 1,0	- 0,3	- 0,8
Mato Grosso	88,7	17,7	18,0	17,7	7,6	5,8
Goiás	70,0	- 8,3	- 4,2	- 9,5	- 8,9	- 8,3
Distrito Federal	82,8	6,4	5,9	4,6	4,1	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
								No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)			
Brasil	8,7	3,7	2,6	- 2,5	- 2,9	- 3,2	5,2	1,0	0,6	6,3	1,3	0,8	9,1	7,7	4,9
Ceará	5,2	1,6	0,6	- 24,5	- 24,8	- 22,8	1,9	- 0,3	- 0,6	- 2,1	- 6,9	- 6,6	- 3,0	- 2,8	- 3,1
Pernambuco	5,4	4,1	3,1	1,8	2,5	2,3	6,1	0,3	- 0,8	- 3,0	- 10,1	- 10,2	21,4	16,8	12,5
Bahia	3,2	0,6	- 0,2	- 6,0	- 3,2	- 3,2	- 15,5	- 13,9	- 13,1	- 15,0	- 14,4	- 13,2	3,5	6,2	3,3
Minas Gerais	10,0	1,8	0,9	- 21,4	- 25,5	- 24,1	14,5	12,1	10,8	16,4	14,0	12,6	32,0	31,4	23,7
Espirito Santo	18,1	6,9	4,9	3,4	- 8,1	- 8,6	- 8,5	- 11,5	- 10,3	- 6,7	- 10,1	- 9,1	19,8	15,8	11,0
Rio de Janeiro	7,6	2,9	1,7	- 24,1	- 18,6	- 18,1	- 0,9	- 2,5	- 2,4	0,4	- 1,2	- 1,3	8,5	5,5	1,9
São Paulo	6,4	2,1	1,1	6,8	12,5	11,0	3,9	- 0,6	- 0,9	7,4	1,4	0,8	13,2	10,3	6,8
Paraná	9,5	4,5	3,9	19,6	17,7	16,2	7,4	3,4	3,1	1,7	- 2,2	- 1,9	- 2,3	- 4,2	- 3,1
Santa Catarina	19,4	14,6	12,7	4,2	3,6	3,2	28,3	25,2	22,9	28,2	24,9	22,5	- 2,5	- 7,3	- 6,5
Rio Grande do Sul	20,9	12,5	10,3	20,0	12,7	11,7	16,7	2,8	1,5	16,4	1,9	0,7	27,5	26,1	20,4
Goiás	- 9,5	- 8,9	- 8,3	- 25,5	- 23,1	- 21,8	- 13,4	- 12,2	- 11,2	- 13,4	- 12,2	- 11,3	- 7,1	- 2,1	- 3,1
Distrito Federal	4,6	4,1	3,1	- 4,8	- 9,2	- 8,1	- 7,9	- 12,1	- 12,0	- 13,1	- 16,6	- 16,1	- 11,5	- 2,5	- 2,9

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada			
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	15,6	9,7	7,5	11,1	- 3,0	- 3,6	16,6	10,4	8,0	8,0	2,0	1,3	- 2,3	- 3,5	- 4,6
Ceará	3,9	- 11,1	- 11,8	- 16,7	- 28,9	- 25,9	23,9	1,1	- 2,7	17,7	12,8	10,9	4,0	- 13,7	- 14,2
Pernambuco	35,7	19,1	13,9	40,2	- 7,1	- 12,5	34,7	32,0	27,8	- 12,3	- 12,7	- 12,3	- 26,6	- 24,2	- 22,9
Bahia	38,9	26,7	21,0	26,6	4,9	2,8	43,7	31,7	24,8	4,5	- 4,9	- 4,8	23,1	24,7	19,3
Minas Gerais	22,8	10,7	9,3	4,2	- 4,0	- 4,5	25,4	11,9	10,5	5,0	- 1,5	- 1,4	17,9	10,6	7,8
Espírito Santo	39,4	19,2	13,2	55,4	39,5	32,4	26,9	- 1,2	- 5,5	22,9	11,3	10,3	- 17,4	- 11,2	- 8,9
Rio de Janeiro	10,7	3,0	0,6	33,5	- 0,4	- 2,2	2,7	- 0,4	- 2,4	5,7	3,4	2,3	- 2,7	- 5,3	- 5,9
São Paulo	16,5	14,1	12,2	27,9	9,0	7,4	13,1	12,6	10,9	15,3	6,2	5,5	- 1,4	- 1,6	- 3,1
Paraná	9,0	- 0,5	- 1,2	- 14,0	- 21,8	- 19,6	25,7	8,1	6,0	- 1,3	- 0,6	- 0,9	25,1	- 10,0	- 10,3
Santa Catarina	1,8	3,9	2,4	- 7,1	- 16,4	- 15,7	8,0	10,8	8,5	4,6	0,5	0,0	9,0	6,7	3,9
Rio Grande do Sul	8,6	8,9	7,5	- 7,4	- 10,0	- 7,4	19,0	14,5	11,2	7,8	1,7	1,2	- 29,0	- 22,2	- 21,2
Goiás	10,3	4,1	2,2	13,5	- 11,8	- 12,2	10,6	7,7	5,5	6,8	1,4	0,8	- 17,0	- 15,8	- 13,8
Distrito Federal	2,0	5,6	3,6	42,7	22,2	20,7	- 3,9	- 0,7	- 2,5	5,7	1,3	0,5	- 28,3	- 8,6	- 9,8

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 6,8	- 1,2	- 1,2	8,1	2,6	1,6	9,2	2,4	0,8	14,9	9,2	8,3
Ceará	27,1	16,3	13,8	18,4	7,9	5,9	6,2	6,4	4,5	16,4	18,1	16,2
Pernambuco	70,0	54,8	47,9	1,6	4,3	4,3	5,5	7,7	7,1	- 25,2	- 15,9	- 13,2
Bahia	8,6	5,0	4,2	16,4	8,1	6,8	6,0	3,6	2,9	13,5	6,1	5,6
Minas Gerais	- 22,2	- 26,5	- 24,4	16,3	- 1,3	- 0,9	- 14,4	- 21,1	- 20,8	4,9	0,5	- 0,4
Espirito Santo	53,2	25,1	21,1	- 13,7	- 5,9	- 4,9	51,8	30,7	25,1	- 3,9	- 21,0	- 19,9
Rio de Janeiro	- 5,5	- 17,6	- 12,8	12,1	5,2	2,6	19,4	5,0	3,0	7,4	10,1	9,3
São Paulo	- 25,1	- 12,3	- 11,0	- 0,1	- 2,7	- 3,0	3,9	- 1,2	- 3,4	27,2	17,3	15,8
Paraná	9,8	18,0	16,2	7,3	2,5	2,3	1,0	- 5,0	- 5,0	34,2	19,9	18,1
Santa Catarina	13,5	25,9	25,1	11,8	7,0	6,4	24,4	13,5	10,9	8,4	3,5	3,5
Rio Grande do Sul	47,8	22,7	18,4	13,6	10,3	8,2	37,0	22,9	18,5	5,8	3,8	3,3
Goiás	- 7,2	- 23,1	- 24,5	- 12,7	- 11,3	- 10,4	- 15,6	- 13,7	- 12,3	- 6,4	- 6,6	- 5,7
Distrito Federal	- 38,2	- 7,1	- 4,8	7,3	2,6	2,0	16,5	19,8	17,2	23,9	26,3	25,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017
Brasil	85,2	100,5	83,0	74,9	84,8	80,2	85,6	84,4	86,0	88,5	86,1	87,8	92,6
Rondônia	74,8	90,4	72,0	66,0	77,6	69,9	81,1	76,2	83,0	101,8	79,0	83,7	88,8
Acre	76,4	96,9	77,4	68,2	78,1	75,0	84,4	79,8	86,0	88,4	83,5	86,7	88,7
Amazonas	81,4	97,2	83,7	73,9	82,9	80,4	85,8	84,3	90,2	93,1	89,2	93,3	96,9
Roraima	103,2	119,7	89,9	89,0	95,3	89,4	97,6	97,2	102,7	110,3	106,6	105,0	106,5
Pará	79,0	98,8	76,2	68,2	82,7	76,9	84,4	80,9	83,8	84,4	81,4	85,0	89,2
Amapá	73,9	87,1	77,7	73,6	74,7	72,0	74,2	73,3	77,0	78,1	76,9	78,7	81,9
Tocantins	77,1	91,0	69,4	62,3	85,0	73,5	80,7	79,5	78,2	84,1	80,8	85,4	90,8
Maranhão	78,4	96,0	80,4	70,2	83,2	76,7	84,6	81,1	85,1	89,2	83,7	85,2	89,0
Piauí	85,7	101,8	79,2	68,4	80,4	74,7	85,6	80,6	87,0	89,1	84,8	82,7	91,2
Ceará	84,2	97,8	82,9	71,6	79,8	74,1	84,3	82,0	86,3	85,5	83,0	85,3	88,6
Rio G. do Norte	87,7	104,3	81,3	73,6	82,0	76,7	82,2	80,3	83,6	86,3	83,7	81,7	89,2
Paraíba	88,5	97,9	82,3	73,3	81,8	75,8	82,4	79,8	79,9	79,3	80,8	80,4	88,9
Pernambuco	84,3	100,6	80,3	69,4	81,5	75,1	80,1	79,2	79,9	82,2	79,4	80,8	88,9
Alagoas	86,3	106,2	87,0	76,5	89,7	81,3	85,1	83,4	87,1	88,5	87,1	88,1	93,0
Sergipe	81,8	101,0	79,5	70,3	80,1	74,9	79,8	76,7	78,7	81,2	80,1	81,2	87,3
Bahia	83,3	97,9	79,9	70,0	81,8	74,1	80,1	78,7	80,1	83,8	80,2	80,4	86,0
Minas Gerais	88,9	101,6	86,1	79,4	90,6	83,7	87,8	88,7	89,7	91,2	87,4	92,3	97,8
Espírito Santo	71,8	84,1	69,0	55,3	76,7	68,5	77,4	77,8	77,2	80,9	76,6	79,8	84,8
Rio de Janeiro	82,9	99,3	81,0	75,3	83,7	78,6	84,4	80,5	81,8	85,1	83,2	83,5	89,1
São Paulo	89,6	105,7	87,0	77,7	84,5	83,1	88,5	86,8	88,8	91,7	89,7	91,3	95,3
Paraná	86,8	102,1	83,6	76,4	88,3	82,7	86,0	87,0	89,3	91,8	90,5	89,1	95,0
Santa Catarina	87,8	106,2	86,9	84,0	94,7	88,7	89,6	91,0	93,6	95,3	93,0	95,5	104,8
Rio Grande do Sul	79,0	94,3	82,7	73,5	88,6	82,2	86,4	86,4	86,7	90,5	87,7	91,8	95,5
Mato Grosso do Sul	88,9	105,4	83,7	78,0	86,8	80,1	86,8	83,9	88,1	88,2	88,9	87,0	88,0
Mato Grosso	75,4	86,9	77,9	71,4	85,4	79,1	86,5	85,0	87,6	87,7	88,7	88,2	88,7
Goiás	77,4	86,0	66,8	61,9	67,6	65,8	70,2	69,7	66,8	68,1	65,8	68,2	70,0
Distrito Federal	79,2	87,8	75,8	69,0	79,8	75,6	83,7	84,2	79,5	81,5	78,2	80,0	82,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		set/2017	out/2017	nov/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	107,2	6,9	5,5	7,1	3,4	3,0
Rondônia	95,2	- 5,8	- 6,6	12,3	- 5,3	- 6,0
Acre	99,1	16,6	13,1	13,2	5,5	4,7
Amazonas	109,9	19,0	15,9	16,8	11,9	11,0
Roraima	121,0	3,4	- 1,9	- 0,7	- 1,1	0,0
Pará	102,1	10,9	8,0	9,7	3,2	2,2
Amapá	91,6	9,1	7,4	8,0	6,1	4,7
Tocantins	105,7	20,4	23,4	15,6	8,2	7,8
Maranhão	104,4	11,8	11,3	10,6	7,4	6,9
Piauí	106,4	7,4	1,9	4,8	0,6	0,6
Ceará	104,1	5,5	5,2	3,4	1,7	1,5
Rio Grande do Norte	105,2	2,7	- 2,1	1,0	- 0,5	- 0,3
Paraíba	103,3	9,3	0,8	0,2	3,6	3,6
Pernambuco	103,4	9,5	3,7	5,5	5,0	4,5
Alagoas	108,6	19,4	10,0	9,1	10,3	9,2
Sergipe	103,2	8,3	1,7	5,8	1,2	1,8
Bahia	97,9	4,8	- 0,1	1,7	0,1	- 0,1
Minas Gerais	112,2	- 1,0	3,4	6,9	1,3	1,3
Espírito Santo	95,9	11,3	13,6	13,5	4,8	3,7
Rio de Janeiro	102,9	4,0	2,1	5,5	2,9	2,3
São Paulo	110,2	6,3	4,2	5,2	1,8	1,4
Paraná	110,0	9,9	6,7	8,6	4,5	4,2
Santa Catarina	120,7	13,9	14,2	17,5	13,8	12,4
Rio Grande do Sul	113,8	18,5	16,6	21,0	13,4	11,8
Mato Grosso do Sul	102,3	5,8	0,0	- 2,6	- 1,8	- 1,7
Mato Grosso	103,9	16,1	16,3	17,9	6,6	5,3
Goiás	81,0	- 9,8	- 6,4	- 9,9	- 9,2	- 8,2
Distrito Federal	96,4	6,5	5,5	5,4	3,0	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	2 Meses (4)		No ano (3)	2 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	2 Meses (4)
								No ano (3)	2 Meses (4)		No ano (3)	2 Meses (4)			
Brasil	7,1	3,4	3,0	5,6	- 1,9	- 2,0	1,5	1,1	1,5	2,6	1,6	1,9	11,9	10,3	7,7
Ceará	3,4	1,7	1,5	- 17,9	- 24,5	- 22,5	- 1,7	2,5	3,1	- 5,7	- 4,4	- 3,2	1,5	1,0	0,8
Pernambuco	5,5	5,0	4,5	10,3	1,5	1,1	0,9	1,5	1,3	- 7,5	- 8,8	- 8,0	23,8	18,8	14,9
Bahia	1,7	0,1	- 0,1	- 1,6	- 3,5	- 3,5	- 17,8	- 13,5	- 11,9	- 17,0	- 13,8	- 11,8	5,4	7,4	4,9
Minas Gerais	6,9	1,3	1,3	- 16,2	- 24,0	- 22,4	8,1	11,1	10,9	10,0	13,0	12,8	34,5	33,8	26,4
Espírito Santo	13,5	4,8	3,7	13,6	- 4,2	- 4,6	- 12,0	- 11,3	- 9,3	- 10,3	- 9,9	- 8,0	22,2	18,2	13,3
Rio de Janeiro	5,5	2,9	2,3	- 16,7	- 15,3	- 14,7	- 4,8	- 3,2	- 2,2	- 3,4	- 1,2	- 0,4	11,6	8,8	5,0
São Paulo	5,2	1,8	1,4	14,0	14,2	12,8	1,6	- 0,1	0,4	5,2	2,3	2,4	16,4	12,9	9,4
Paraná	8,6	4,5	4,2	27,0	17,9	16,6	1,3	1,3	1,9	- 3,9	- 4,1	- 2,9	0,1	- 2,3	- 1,0
Santa Catarina	17,5	13,8	12,4	11,1	4,1	3,9	21,2	22,9	21,7	21,4	23,0	21,6	0,1	- 4,9	- 3,9
Rio Grande do Sul	21,0	13,4	11,8	28,6	11,7	11,5	13,0	3,9	3,5	12,9	3,3	2,8	28,4	28,2	23,0
Goiás	- 9,9	- 9,2	- 8,2	- 15,9	- 22,4	- 20,6	- 17,6	- 13,4	- 11,5	- 17,5	- 13,1	- 11,3	- 3,6	1,3	0,7
Distrito Federal	5,4	3,0	2,5	11,1	- 7,7	- 7,2	- 10,4	- 12,9	- 12,0	- 15,0	- 17,1	- 15,8	- 7,9	0,3	- 0,3

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada			
	(2)	No ano (3)	2 Meses (4)	(2)	No ano (3)	2 Meses (4)	(2)	No ano (3)	2 Meses (4)	(2)	No ano (3)	2 Meses (4)	(2)	No ano (3)	2 Meses (4)
Brasil	11,6	8,0	6,4	11,5	1,7	0,7	10,2	8,9	7,4	12,4	9,2	8,9	2,2	3,5	2,6
Ceará	1,9	- 11,3	- 11,5	- 16,0	- 25,5	- 22,8	19,1	1,6	- 1,4	25,6	23,4	21,9	8,4	- 6,6	- 6,7
Pernambuco	30,9	20,7	16,2	38,6	- 1,4	- 7,3	26,6	31,5	28,7	- 8,3	- 6,5	- 5,7	- 23,8	- 17,8	- 16,2
Bahia	31,0	23,9	19,3	25,8	11,9	9,4	33,8	29,8	24,1	6,7	1,4	2,2	30,3	32,5	27,1
Minas Gerais	16,2	9,5	8,8	5,2	1,3	0,6	18,0	11,6	10,9	7,9	4,3	4,9	21,1	18,2	15,8
Espírito Santo	33,3	17,8	12,5	51,4	46,4	38,6	19,1	- 1,4	- 5,1	25,5	17,6	17,1	- 13,3	- 5,5	- 2,8
Rio de Janeiro	3,7	- 0,7	- 2,0	30,0	4,5	2,3	- 3,6	- 2,6	- 3,7	6,2	7,8	7,2	2,0	0,7	0,5
São Paulo	12,4	11,6	10,3	31,7	14,8	12,4	5,4	8,5	7,9	20,0	14,0	13,8	3,2	6,2	4,9
Paraná	7,1	- 2,0	- 2,5	- 14,9	- 20,4	- 18,8	20,3	10,1	8,0	8,8	10,3	9,8	30,6	- 4,5	- 4,5
Santa Catarina	- 0,5	1,3	0,1	- 8,2	- 15,1	- 15,0	3,5	9,6	7,7	15,7	12,1	11,5	13,5	13,2	10,6
Rio Grande do Sul	6,1	8,8	8,2	- 7,0	- 5,0	- 2,7	15,0	18,2	15,4	11,1	8,2	8,2	- 21,8	- 14,5	- 13,6
Goiás	10,8	3,5	1,9	15,8	- 7,8	- 8,6	9,0	7,3	5,5	8,7	6,8	6,7	- 15,6	- 11,4	- 8,8
Distrito Federal	2,3	4,5	3,1	37,3	28,4	26,4	- 7,8	- 3,3	- 4,6	9,7	8,6	8,2	- 26,0	- 4,0	- 5,0

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 14,9	- 8,6	- 7,6	9,9	6,1	5,4	9,2	2,5	0,9	17,0	10,0	9,0
Ceará	19,3	11,6	10,0	20,8	11,6	9,9	6,3	7,2	5,4	21,2	19,7	17,2
Pernambuco	49,7	41,8	37,4	2,1	7,6	8,2	8,2	10,6	9,9	- 21,2	- 16,1	- 13,9
Bahia	- 0,4	2,8	3,3	18,2	11,9	11,0	4,8	1,7	1,1	12,9	5,0	4,4
Minas Gerais	- 29,7	- 29,0	- 26,1	19,1	3,5	4,1	- 17,0	- 23,5	- 22,6	4,0	0,5	- 0,2
Espirito Santo	33,8	11,0	8,9	- 14,4	- 4,5	- 3,0	50,4	30,1	24,9	- 1,4	- 19,6	- 18,4
Rio de Janeiro	- 12,5	- 24,2	- 18,4	12,4	7,6	5,5	18,6	4,7	2,8	10,1	10,2	9,4
São Paulo	- 32,4	- 20,2	- 18,1	3,0	1,8	1,7	5,2	- 1,2	- 3,5	28,7	18,7	17,2
Paraná	- 2,4	- 1,7	- 1,8	8,2	4,7	5,0	0,7	- 4,1	- 4,2	37,2	21,3	19,3
Santa Catarina	- 2,7	6,0	7,0	11,6	8,7	8,5	27,8	16,9	13,8	3,7	- 1,0	- 0,8
Rio Grande do Sul	28,7	8,5	6,6	15,5	14,8	13,2	34,8	22,8	18,8	9,1	6,7	6,0
Goiás	- 16,7	- 28,0	- 28,0	- 10,7	- 8,2	- 6,9	- 17,8	- 16,3	- 14,8	- 9,6	- 8,7	- 7,3
Distrito Federal	- 40,9	- 9,8	- 7,8	10,5	6,6	6,1	16,9	20,9	18,4	27,2	27,3	25,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - novembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017
Brasil	100,1	118,9	97,0	87,9	98,8	94,2	99,8	98,0	99,6	102,5	99,8	101,9	107,2
Rondônia	84,8	101,6	79,2	72,6	84,6	76,1	87,8	82,4	88,9	107,9	84,9	89,9	95,2
Acre	87,6	110,7	88,0	78,4	89,1	85,7	95,2	90,2	96,6	99,0	94,0	97,2	99,1
Amazonas	94,1	113,1	96,4	85,9	95,8	93,4	98,2	96,2	102,8	105,7	102,0	106,0	109,9
Roraima	121,9	140,9	104,6	103,7	110,6	103,7	112,2	111,4	117,3	125,8	122,4	119,6	121,0
Pará	93,0	118,0	89,3	80,0	96,6	90,1	98,1	93,9	96,7	97,3	94,2	97,8	102,1
Amapá	84,8	99,5	89,3	84,4	85,7	82,3	84,3	83,4	86,8	87,9	86,6	88,1	91,6
Tocantins	91,5	106,5	80,7	72,2	97,9	84,9	93,5	92,3	91,0	98,1	93,5	99,5	105,7
Maranhão	94,3	116,4	95,2	83,9	98,9	91,8	100,5	95,9	100,1	104,6	98,3	100,2	104,4
Piauí	101,5	121,4	93,6	81,2	94,9	88,7	100,7	94,6	101,5	103,9	99,2	96,8	106,4
Ceará	100,7	118,1	98,0	85,2	94,6	88,5	99,7	96,7	101,2	100,2	97,8	100,4	104,1
Rio G. do Norte	104,2	124,8	97,7	88,6	98,4	92,5	98,3	95,8	98,8	101,4	98,7	96,7	105,2
Paraíba	103,1	114,8	96,0	85,8	95,3	89,4	96,5	93,1	92,6	92,9	94,1	93,3	103,3
Pernambuco	98,0	118,1	93,7	81,3	95,0	88,7	93,9	92,7	92,7	96,5	92,5	93,6	103,4
Alagoas	99,5	123,2	101,7	89,7	104,7	96,1	100,2	97,7	101,4	104,3	101,9	102,4	108,6
Sergipe	97,5	120,0	94,2	83,1	94,7	89,7	94,8	90,5	92,5	97,0	95,1	95,4	103,2
Bahia	96,3	114,0	92,2	81,9	94,8	85,7	91,8	89,5	91,2	94,9	91,4	92,0	97,9
Minas Gerais	105,0	122,2	101,2	93,5	105,8	98,0	102,1	102,4	103,5	105,3	100,9	106,7	112,2
Espirito Santo	84,5	100,4	80,1	64,2	87,6	79,1	89,0	88,9	88,1	91,8	87,4	90,8	95,9
Rio de Janeiro	97,5	117,9	95,0	88,8	98,1	92,5	99,3	94,4	95,7	99,0	96,8	96,9	102,9
São Paulo	104,8	124,1	100,7	90,9	98,0	97,7	103,1	100,7	102,9	105,7	103,5	105,6	110,2
Paraná	101,2	120,1	98,4	89,9	103,3	97,1	100,2	100,5	103,3	106,9	105,2	103,9	110,0
Santa Catarina	102,7	124,9	101,9	98,7	110,9	104,0	104,2	105,0	107,9	110,4	107,6	111,0	120,7
Rio Grande do Sul	94,0	113,2	99,6	88,6	105,8	98,7	103,5	103,1	102,4	107,6	104,3	109,2	113,8
Mato Grosso do Sul	105,1	125,1	97,6	90,5	99,9	92,8	100,1	96,8	101,5	101,9	102,4	100,9	102,3
Mato Grosso	88,1	101,8	91,2	82,3	97,8	91,2	99,5	98,0	100,7	101,1	102,4	103,0	103,9
Goias	89,9	100,6	78,8	72,5	77,4	75,5	80,2	79,2	77,0	78,0	75,5	78,7	81,0
Distrito Federal	91,5	103,3	87,3	79,5	91,3	86,5	95,2	95,3	90,6	94,0	90,8	92,4	96,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação novembro 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	set/2017	out/2017	nov/2017	set/2017	out/2017	nov/2017
Brasil	92,3	91,7	92,3	0,4	- 0,7	0,7
Rondônia	90,1	91,1	90,9	- 0,9	1,1	- 0,2
Acre	98,2	96,3	98,2	1,1	- 1,9	2,0
Amazonas	91,8	90,0	92,6	3,4	- 2,0	2,9
Roraima	106,1	100,6	102,7	- 0,6	- 5,2	2,1
Pará	87,1	85,5	87,4	1,2	- 1,8	2,2
Amapá	72,6	71,0	73,2	- 0,5	- 2,2	3,1
Tocantins	93,5	92,7	91,0	1,6	- 0,9	- 1,8
Maranhão	92,5	90,4	93,9	0,1	- 2,3	3,9
Piauí	89,7	89,4	90,8	0,1	- 0,3	1,6
Ceará	89,2	87,8	89,3	1,5	- 1,6	1,7
Rio Grande do Norte	89,9	89,1	91,1	1,1	- 0,9	2,2
Paraíba	84,8	82,3	82,6	3,2	- 2,9	0,4
Pernambuco	88,8	86,3	89,7	1,5	- 2,8	3,9
Alagoas	95,3	91,2	92,0	3,0	- 4,3	0,9
Sergipe	85,7	83,9	85,9	2,5	- 2,1	2,4
Bahia	79,3	78,8	79,7	- 0,9	- 0,6	1,1
Minas Gerais	97,8	100,0	106,8	- 2,4	2,2	6,8
Espirito Santo	83,8	84,2	84,1	1,3	0,5	- 0,1
Rio de Janeiro	88,6	87,2	88,2	0,8	- 1,6	1,1
São Paulo	95,0	94,3	95,0	1,3	- 0,7	0,7
Paraná	98,3	95,6	98,3	1,2	- 2,7	2,8
Santa Catarina	106,4	107,6	109,4	- 0,1	1,1	1,7
Rio Grande do Sul	96,7	96,7	98,3	0,7	0,0	1,7
Mato Grosso do Sul	97,3	91,7	91,8	3,7	- 5,8	0,1
Mato Grosso	91,0	88,4	89,0	3,9	- 2,9	0,7
Goiás	73,9	72,5	73,4	0,7	- 1,9	1,2
Distrito Federal	79,1	78,3	79,2	- 0,3	- 1,0	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação novembro 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	set/2017	out/2017	nov/2017	set/2017	out/2017	nov/2017
Brasil	111,9	111,4	112,8	1,1	- 0,4	1,3
Rondônia	99,0	100,6	99,9	- 0,6	1,6	- 0,7
Acre	117,2	113,6	115,6	2,8	- 3,1	1,8
Amazonas	110,0	107,2	110,2	4,0	- 2,5	2,8
Roraima	128,6	121,3	123,2	0,4	- 5,7	1,6
Pará	104,2	102,6	103,9	0,8	- 1,5	1,3
Amapá	85,9	84,0	86,3	- 0,2	- 2,2	2,7
Tocantins	112,8	112,3	110,6	1,7	- 0,4	- 1,5
Maranhão	113,9	112,1	115,9	- 0,3	- 1,6	3,4
Piauí	109,8	109,3	111,2	- 0,4	- 0,5	1,7
Ceará	109,3	108,0	109,8	1,2	- 1,2	1,7
Rio Grande do Norte	111,6	110,8	113,5	1,2	- 0,7	2,4
Paraíba	102,7	99,9	100,6	2,2	- 2,7	0,7
Pernambuco	107,7	104,3	108,8	1,0	- 3,2	4,3
Alagoas	117,6	112,2	115,1	2,4	- 4,6	2,6
Sergipe	106,2	103,3	106,2	2,3	- 2,7	2,8
Bahia	96,1	95,3	96,7	- 0,3	- 0,8	1,5
Minas Gerais	118,1	122,8	127,3	- 1,9	4,0	3,7
Espirito Santo	100,4	101,1	101,2	2,0	0,7	0,1
Rio de Janeiro	105,8	104,6	105,5	1,1	- 1,1	0,9
São Paulo	114,4	113,5	114,6	2,0	- 0,8	1,0
Paraná	119,0	115,6	118,9	1,4	- 2,9	2,9
Santa Catarina	127,3	128,7	131,3	- 0,1	1,1	2,0
Rio Grande do Sul	121,2	122,2	124,7	1,3	0,8	2,0
Mato Grosso do Sul	117,5	111,1	112,0	3,9	- 5,4	0,8
Mato Grosso	111,0	109,9	111,9	3,8	- 1,0	1,8
Goiás	88,5	87,7	88,6	1,0	- 0,9	1,0
Distrito Federal	95,7	94,6	95,8	0,9	- 1,1	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 09/01/2018 às 9:00 h